

# Pará tem 93 barragens e 18 apresentam riscos à população e ao meio ambiente

Danos como os ocorridos contra Barcarena pelas atividades da Hydro voltam a debates (Akira Onuma/Drone)

Tragédia em Brumadinho (MG) motivou governador Helder a criar grupo de trabalho para avaliar situação no Estado

“O Pará, que tem uma forte vocação mineral, precisa ter clareza e absoluta tranquilidade sobre a situação de suas barragens após o que aconteceu em Brumadinho”. Com essa afirmação, feita esta manhã pelo governador Helder Barbalho, foi anunciada há pouco a instalação de um grupo de trabalho com o intuito de, preventivamente, verificar a situação das barragens do Pará. O Estado tem 93 barragens, entre as quais apenas 66 estão inseridas Política Nacional de Segurança de Barragens. Dessas, 18 preocupam por apresentarem potenciais riscos a populações e ao ambiente.

Helder convidou o Ministério Público do Estado (MPE) e o Ministério Público Federal (MPF) a participarem do grupo de trabalho – que, entre outros membros, terá coordenação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), e terá 60 dias para apresentar resultados.



Barcarena: grupo quer balanço de riscos em todo Pará (Ary Souza/O Liberal)

## BALANÇO

Diagnóstico da estrutura das barragens é um dos objetivos do grupo. “Há no Pará barragens com até 42 metros de altura – o equivalente a prédio de mais de 100 andares”, disse na reunião o titular da Semas, Mauro Ó de Almeida, que ainda não citou o nome e a localização dessa barragem.

O titular do MPE, Gilberto Martins, parabenizou a iniciativa do governador. “É importante Estado sair à frente e verificar vulnerabilidades, para que não ocorra o que houve (no ano passado) com as barragens de contenção da Hydro”, avaliou.

Helder avaliará a situação das 27 barragens que ainda não estão inseridas na Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) – que hoje só monitora 66 barragens – ao fim da reunião desta manhã.





Desastre em Brumadinho: foco se volta às barragens do País  
(Washington Alves – Reuters)

Fonte:Redação Integrada /Dilson Pimentel

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP  
– JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117  
7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran\_12345@hotmail.com